



**Workshop Análise de Impacto Regulatório:
Visão prática, Diretrizes e Guia AIR**

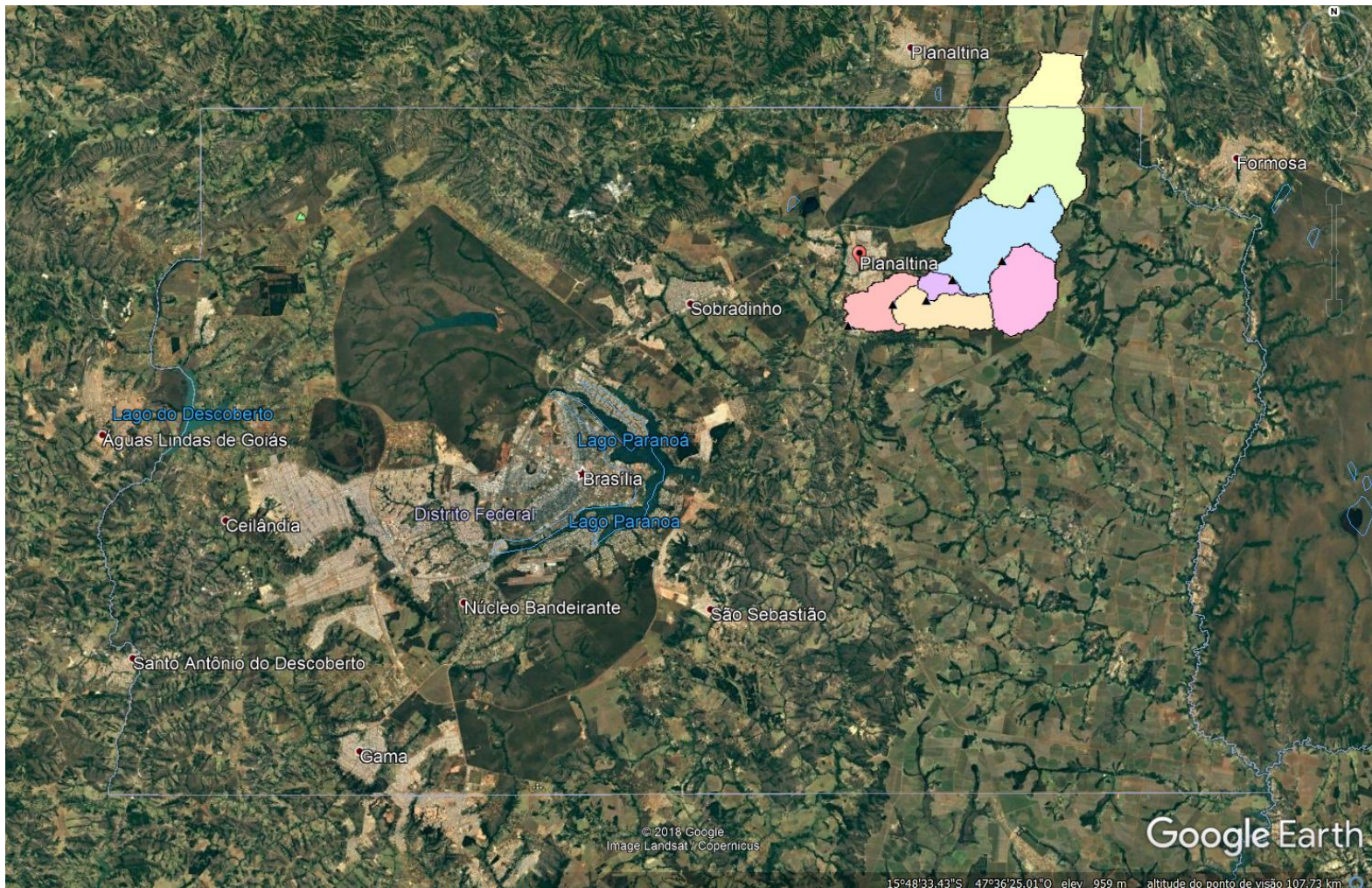
Regras de uso de água na bacia hidrográfica do ribeirão Pipiripau

Vitor Rodrigues Lima dos Santos – CORH/SRH



Agência Reguladora de Águas, Energia
e Saneamento Básico do Distrito Federal

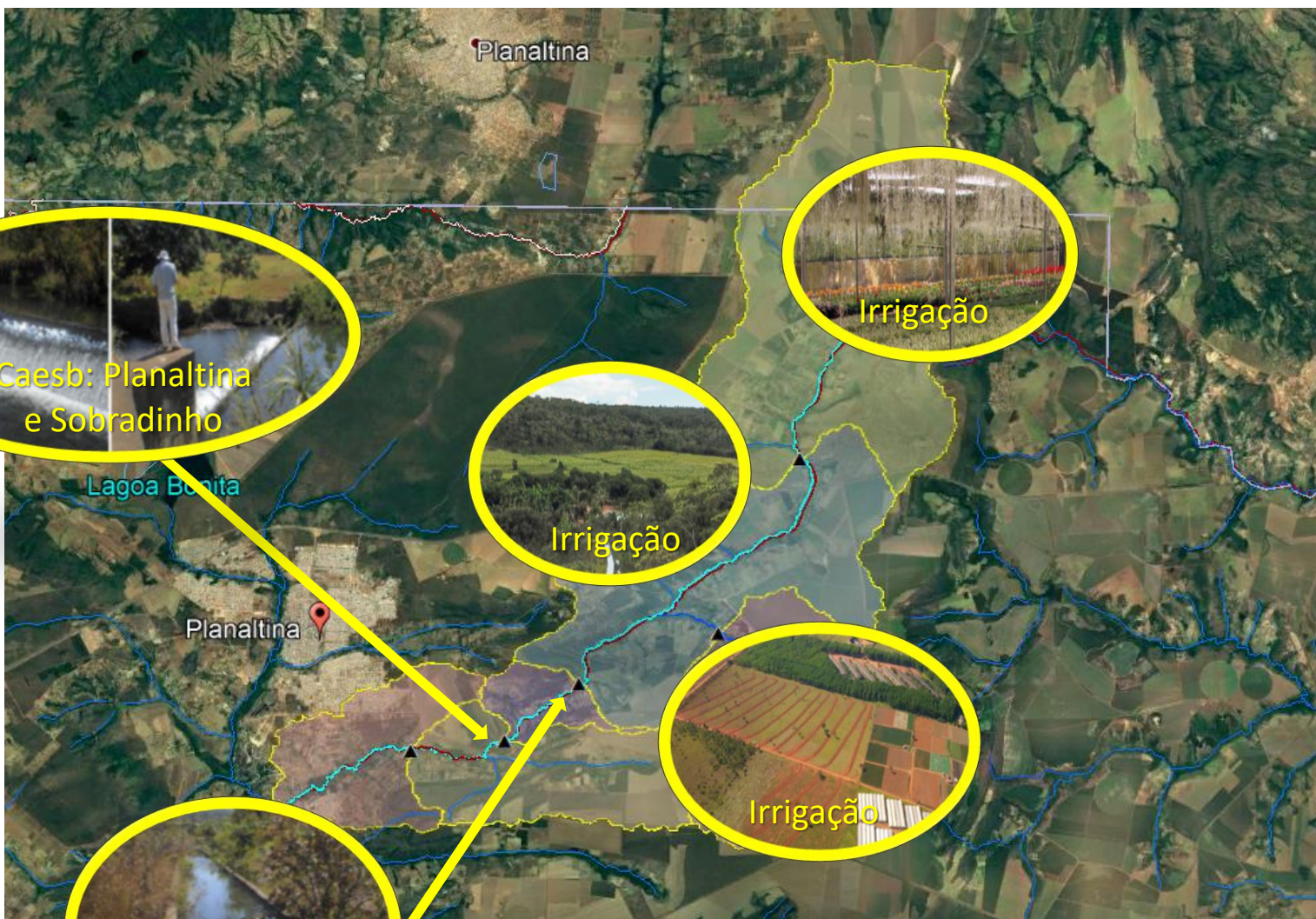
Workshop Análise de Impacto Regulatório: Visão prática, Diretrizes e Guia AIR



Bacia do ribeirão Pipiripau



Workshop Análise de Impacto Regulatório: Visão prática, Diretrizes e Guia AIR



Caesb: Planaltina e Sobradinho

Irrigação

Irrigação

Irrigação

Canal Santos Dumont

Bacia do ribeirão Pipiripau



Bacia do ribeirão Pibiripau

- Bacia crítica - água insuficiente para atender às necessidades dos usos múltiplos
- Produção de alimentos – fechamento do canal Santos Dumont
- RA de Sobradinho e Planaltina – interrupção no fornecimento
- Conflito pelo uso da água – anual (período de estiagem)



**Workshop Análise de Impacto Regulatório:
Visão prática, Diretrizes e Guia AIR**

☐ Resoluções ANA nº 127/2006 e Adasa nº 293/2006

- Estabelece o marco regulatório de procedimentos e critérios de outorga de direito de uso de recursos hídricos na Bacia do Ribeirão Pípiripau.

Tabela 1 – Vazões mínimas remanescentes nos pontos de controle

Ponto de Controle	Vazão mínima remanescente (m ³ /s)
1- Taquara	0,156
2- Pípiripau BR 020	0,430
3- Pípiripau Montante Canal	0,940
4- Pípiripau Montante Caesb	0,600
5- Pípiripau Frinocap	0,375

- Validade: **10 anos**



Workshop Análise de Impacto Regulatório: Visão prática, Diretrizes e Guia AIR Identificação do problema

Oficina com atores internos



1) Leitura de reportagem

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/crise-hidrica-planaltina-e-sobradinho-sao-as-regioes-mais-criticas-do-df-diz-caesb.ghtml>

DISTRITO FEDERAL

Crise hídrica: Planaltina e Sobradinho são as regiões mais críticas do DF, diz Caesb

Em outubro, volume do principal córrego diminuiu e gerou seis dias sem água; cooperativa de Planaltina calcula que produção caiu pela metade. Caesb estuda medidas para 'aliviar' bacia.

Por Leticia Carvalho, G1 DF

18/01/2018 05h00 - Atualizado há 9 meses

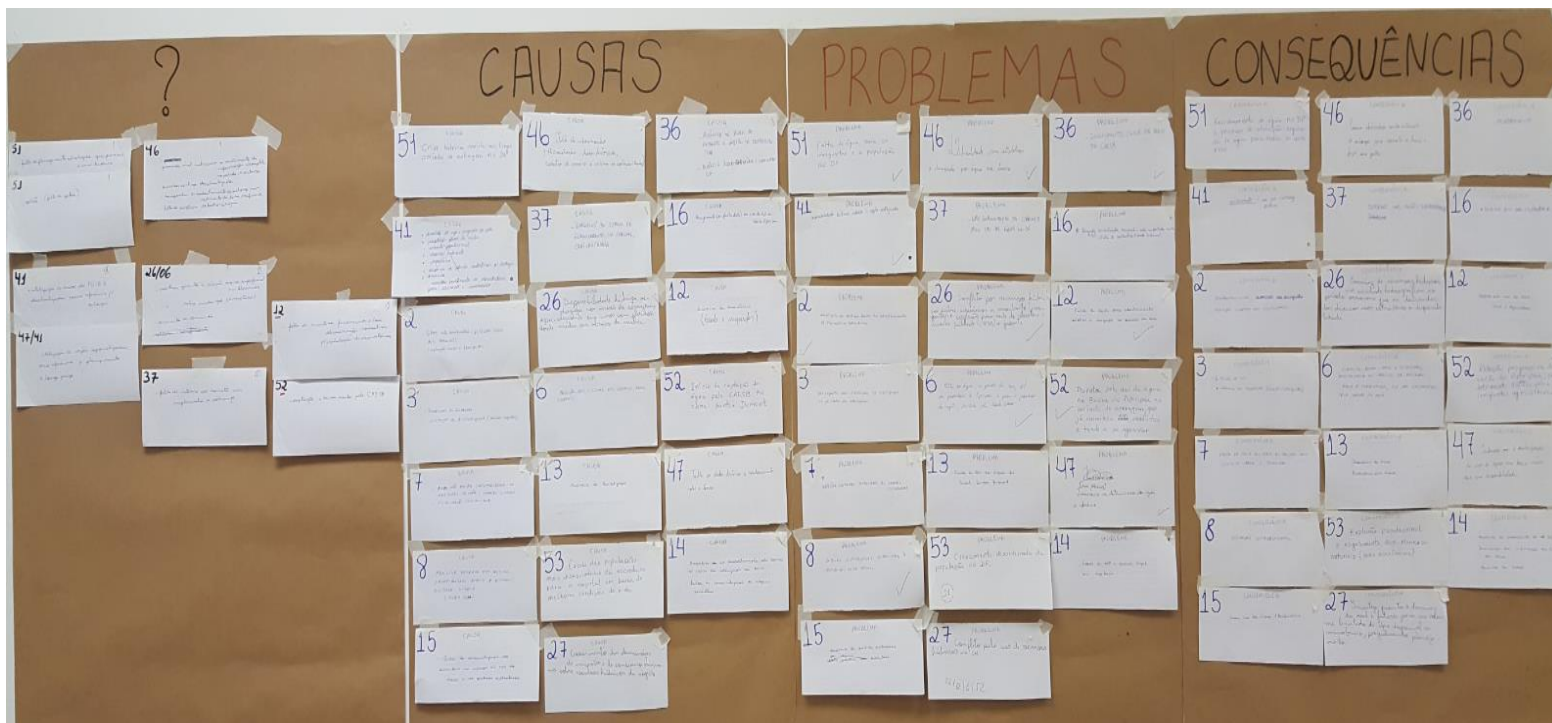


Série do G1 mostra os impactos de um ano de racionamento de água no DF — Foto: Jéssica Almeida/G1



Workshop Análise de Impacto Regulatório: Visão prática, Diretrizes e Guia AIR Oficina com atores internos

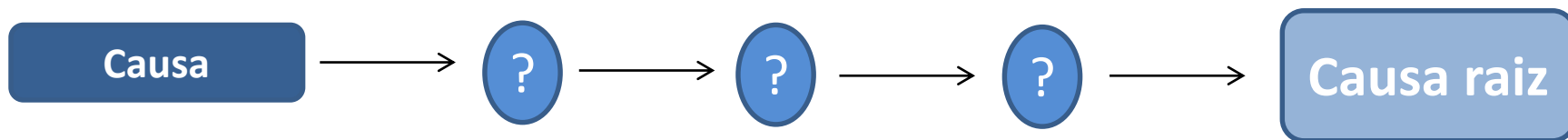
Preenchimento e colagem das fichas (problema/causa/consequência)



**Workshop Análise de Impacto Regulatório:
Visão prática, Diretrizes e Guia AIR**

Oficina com atores internos

Aplicação da metodologia dos 5 porquês



Identificação das causas - raízes



Workshop Análise de Impacto Regulatório: Visão prática, Diretrizes e Guia AIR

Oficina com atores internos

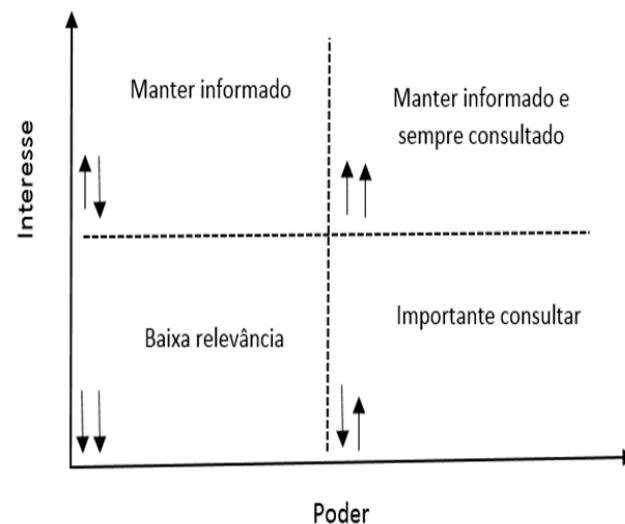
Identificação e classificação dos atores

www.menti.com

Quais os atores envolvidos na problemática?



Matriz de Influência dos Atores



Direto	Indireto	Beneficiado	Prejudicado	Público	Privado



**Workshop Análise de Impacto Regulatório:
Visão prática, Diretrizes e Guia AIR**

Entrevistas:

- **ANA** (Agência Nacional de Águas)
- **Caesb** (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal)
- **Irrigantes do Canal Santos Dumont**
- **Técnicos da ADASA (RH e Saneamento)**
- **Emater** (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal)



Workshop Análise de Impacto Regulatório: Visão prática, Diretrizes e Guia AIR

Mapa Mental

Consequências

Problemas

Causas



**Workshop Análise de Impacto Regulatório:
Visão prática, Diretrizes e Guia AIR**

Identificação do problema regulatório

**Conflito pelo uso de recursos hídricos na
bacia hidrográfica do ribeirão Pipiripau.**



Objetivos

☐ GERAL:

- ✓ Diminuir o conflito pelo uso da água e garantir o seu uso múltiplo.

☐ ESPECÍFICOS:

- ✓ Contribuir para o aperfeiçoamento dos instrumentos e ferramentas de gestão dos recursos hídricos.
- ✓ Aumentar a disponibilidade hídrica na bacia hidrográfica do ribeirão Pipuripau.



Alternativas não Normativas

Alternativa A – Não fazer nada.

Alternativa B – Análise da estacionariedade das séries de vazões e dos totais anuais precipitados.

Alternativa C – Estabelecimento de regras para instalação de hidrômetros.

Alternativa D – Atualização do banco de dados de usuários de recursos hídricos.

Alternativa E – Análise integrada das águas superficiais e subterrâneas.

Alternativa F – Revestimento do canal Santos Dumont e seus ramais.

Alternativa G – Elaboração do Plano de Exploração dos Serviços.

Alternativa H – Implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos.



**Workshop Análise de Impacto Regulatório:
Visão prática, Diretrizes e Guia AIR**

Alternativas Normativas

Alternativa I – Republicação do marco regulatório de 2006 com vazões originais.

Alternativa J – Atualização das regras do marco regulatório com base nos valores outorgados pela ADASA.

Alternativa K – Aperfeiçoamento das regras do marco regulatório.



Análise multicritério

Não normativas:

- impacto
- urgência
- tendência de agravamento do problema
- tempo de implementação
- custo

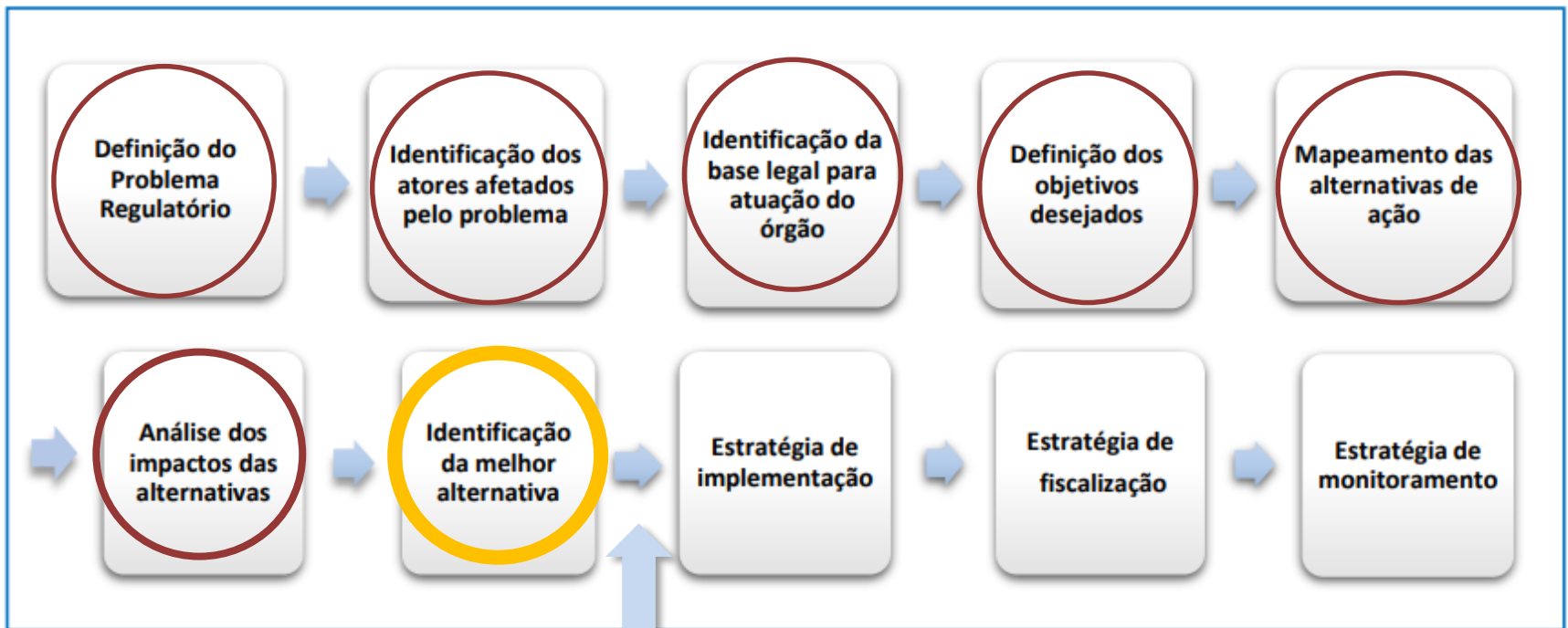
Normativas:

- tempo de elaboração
- capacidade de fiscalizar e monitorar
- dificuldade de implementação
- eficácia



Workshop Análise de Impacto Regulatório: Visão prática, Diretrizes e Guia AIR

Etapas desenvolvidas



Consulta Pública



Workshop Análise de Impacto Regulatório: Visão prática, Diretrizes e Guia AIR

Dificuldades:

- comparação de alternativas;
- definição de método de comparação (análise multicritério ou custo-benefício);
- definição dos critérios de comparação

Lições aprendidas:

- entendimento mais completo do problema do Pípiripau;
- necessidade de conversar com atores e conhecer a realidade de campo;
- necessidade de troca de informações entre áreas da ADASA e entre ADASA e atores externos (analisar diferentes pontos de vista; conhecer ações em andamento)



Arranjo de Governança

- Mapeamento da gestão dos processos - inserção da AIR, ARR e Gestão de Estoque Regulatório como parte dos macroprocessos de Regulação.

Disseminação da AIR

- Servidores estão sendo incentivados a participarem dos cursos oferecidos pela ENAP (10 servidores de 4 Superintendências);
- Realização de três pilotos de AIR;
 - Recursos Hídricos.
 - Saneamento e Esgotamento Sanitário.
 - Estudos Econômicos e Fiscalização Financeira.
- Realização duas oficinas internas para identificação do problema regulatório e análise das alternativas;
- Realização de três reuniões de estudo e apresentação da AIR.





Workshop Análise de Impacto Regulatório:

Visão prática, Diretrizes e Guia AIR

Obrigado pela atenção

corh@adasa.df.gov.br

Agradecimentos:

- Assoc. de Usuários do Canal de Abastecimento de Água do Núcleo Rural Santos Dumont
- Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB)
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER/DF)
- Agência Nacional de Águas (ANA)

Elaboração: Érica Freitas, Vitor Santos, Kleber Oliveira, Tatiana Matsunaga e Cássia Van Den Beusch.

Colaboração: Fábio Souza Diniz; Helena de Andrade Horta Barbosa; Igor Medeiros da Silva; Irene Guimarães Altafin; João Pedro Fernandes Melo; Juliana Santos Vianna; Magda Carvalho de Oliveira; Pablo Armando Serradourada Santos; Patrícia Silva Cáceres; Samuel Almeida Fonseca; Tadeu Mendonça de Novais Teixeira